

Metroviários em Campanha Salarial

Fotos: Arquivo/Sindicato

Os metroviários estão em fase de negociação com o Metrô por reposição salarial e melhores condições de trabalho. Esta campanha acontece todos os anos, em maio, pois este é o mês da data-base da categoria

Os metroviários entendem que a busca por melhores condições de trabalho e salário é fundamental para que possam realmente prestar bons serviços à população. É justamente para que o transporte metroviário sempre tenha qualidade que esta categoria está buscando o atendimento das suas reivindicações.

Os metroviários estão em campanha por mais investimentos no Metrô e para barrar a degradação do sistema, causada por diversos motivos, como falta de funcionários, de reposição de peças, manutenção e modernização de equipamentos.

O não atendimento destas reivindicações vai prejudicar a prestação de serviços aos usuários, causando falhas nos trens e aumentando o tempo das viagens.

Solicitamos à população o seu apoio em mais esta campanha, para que o Metrô possa voltar a ser o serviço de transporte melhor avaliado em São Paulo, e os metroviários voltem a ter o prestígio que sempre tiveram junto aos usuários.



Ato unificado da Campanha Salarial dos trabalhadores do Metrô, da Sapesp e Cetesp

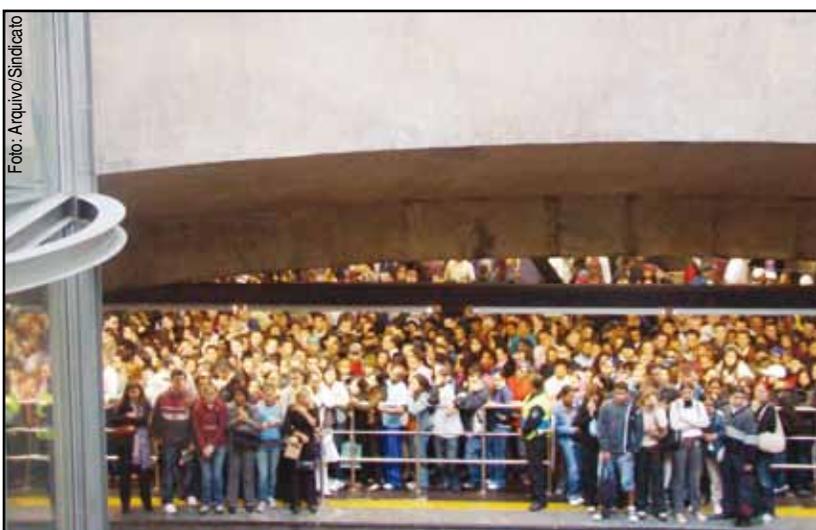


Reunião de Negociação entre metroviários e a Cia do Metropolitano de SP

Principais reivindicações

- **Reposição salarial de acordo com o índice do IGV/Dieese.**
- **10% de produtividade, devido ao aumento do nº de usuários transportados.**
- **Realização de concurso externo para adequação do nº de funcionários à quantidade de usuários transportados.**
- **Plano de Cargos e Salários.**
- **Readmissão dos demitidos após a greve de agosto de 2007.**
- **Participação nos Resultados (PR).**
- **Investimento no transporte público sobre trilhos.**

Quantidade de usuários aumenta, mas o número de metroviários só diminuiu



Plataforma lotada na estação Sé

Depois da inauguração de novas estações e da integração entre o Metrô, ônibus e a CPTM, a quantidade de usuários que circulam no sistema metroviário aumentou consideravelmente, gerando longas filas nas bilheterias e a superlotação dos trens.

Antes, eram 7,5 usuários por metro quadrado. Agora são 9! Até a metade de 2007, o Metrô transportava 2,5 milhões de usuários por dia. Hoje transporta mais de 3 milhões, sendo que a Linha 3 – Vermelha é mais lotada do mundo.

No entanto, a Cia. do Metropolitano não contratou mais funcionários para suprir esta necessidade. Muito pelo

contrário. Só em agosto de 2007, a empresa e governo estadual demitiram mais de 60 funcionários.

De lá pra cá a defasagem de pessoal só tem se agravado, fazendo com que os metroviários sejam submetidos a horas extras excessivas, acúmulo e desvio de funções. Como consequência, isso prejudica a saúde destes trabalhadores e piora ainda mais a prestação de serviços à população.

É por isso que uma das principais reivindicações da categoria é a contratação de mais metroviários por meio da realização de concursos externos, bem como a ampliação da malha metroviária.

Metroviários lutam contra a precarização do trabalho

Você já deve estar começando a se acostumar com a presença de Jovens Cidadãos nas estações do Metrô. Sempre com uma camiseta tipo pólo, azul, eles foram contratados pela Cia. do Metropolitano, basicamente, para auxiliar na condução de portadores de deficiências visuais. Mas...

Embora não recebam treinamento adequado, aos poucos estes Jovens Cidadãos estão assumindo diversas atividades, até então desempenhadas exclusivamente por metroviários.

O Sindicato é a favor de oferecer oportunidades aos jovens, mas é contra práticas que coloquem em risco a segurança dos usuários e trabalhadores do Metrô. Torna-se contraditório treinar metroviários durante quase 6 meses para depois permitir que trabalhadores que não são treinados sejam responsáveis por determinadas funções.

Por isso, o Sindicato também enfatiza sua contrariedade e disposição para combater a degradação do trabalho. As tarefas de metroviários devem ser executadas por metroviários concursados e treinados, e com a garantia de todos os direitos trabalhistas previstos em acordo coletivo.

O Metrô não pode aproveitar a contratação dos Jovens Cidadãos para tentar suprir a falta de funcionários da empresa!

Fotos: Arquivo/Sindicato



Trabalhadores do projeto "Jovens Cidadãos" controlam acesso de usuários, tarefa antes executada somente por metroviários



Longa espera nas filas para a recarga do Bilhete Único nas bilheteiras privatizadas

Recarga do Bilhete Único é ineficiente porque é terceirizada

Por mais que a recarga do *Bilhete Único* seja uma tarefa dos metroviários, é feita por uma empresa terceirizada, a Planetek.

Muitos usuários reclamam das longas filas e de diversos problemas causados pelo sistema da recarga, mas poucos se preocupam em saber as condições em que este trabalho é feito. Os funcionários da Planetek não têm intervalo para refeições,

nem para ir ao banheiro. Seu contrato de trabalho é de 6 horas, mas são obrigados a cumprir jornada de até 9 horas, permanecendo sem rendição por longos períodos.

O Sindicato é contra a terceirização de serviços do Metrô e está tomando as medidas legais para que a população não seja penalizada mais uma vez, e tenha acesso a serviços públicos com qualidade.

Obra da estação Pinheiros será retomada

No dia 08/05, as obras da Linha 4 – Amarela foram desembargadas pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, sob o argumento de que o Consórcio Via Amarela já apresentou os documentos referentes às medidas que deverão ser implementadas para garantir a segurança dos trabalhadores e da população.

As obras serão retomadas depois de um ano e quatro meses do desmoronamento da obra da estação.

O Sindicato dos Metroviários

de São Paulo se mantém convicto de que esta obra não deve ser realizada a partir de Parceria Público-Privada (PPP), e que o corpo técnico do Metrô deve acompanhar e fiscalizar todas as suas etapas. Sendo assim, dará continuidade às ações políticas e jurídicas para impedir que outras tragédias afetem a população de São Paulo.

São Paulo precisa de mais Metrô, sim, mas com qualidade! Por isso o Sindicato defende o Metrô público e estatal!

